



ESTALEIRO DA JURONG, à esquerda: com liberação de licença, empresa poderá disputar licitação da Petrobras para construção de navios-plataforma

# Jurong tem sinal verde para estaleiro em Aracruz

Conselho Regional de Meio Ambiente aprovou liberação da licença prévia para instalação do empreendimento

Fernando Mendes

O Conselho Regional de Meio Ambiente (Conrema) aprovou ontem, por 15 votos a um, a liberação da licença prévia (LP) para o Estaleiro Jurong Aracruz (EJA), que poderá ser instalado no município para a construção de plataformas de petróleo.

Agora, a Jurong do Brasil, empresa pertencente ao grupo Jurong Shipyard, de Cingapura, poderá disputar a licitação da Petrobras no próximo dia 4, para a construção de sete navios-plataforma.

A reunião do Conrema, que ocorreu em Aracruz, foi concorrida e contou com representantes da sociedade civil, poder público, setores produtivos, além de pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Inicialmente, representando os técnicos do Instituto Estadual de

Meio Ambiente, Ubiratan de Freitas apresentou o posicionamento contrário à liberação da licença, argumentando que, mesmo com menos de dois meses para analisar os impactos ambientais do EJA, tratava-se de um parecer maduro.

Freitas exibiu fotos da região de Barra do Sahy, onde pretende-se instalar o estaleiro, e ressaltou as singularidades do ecossistema.

O técnico sugeriu ainda como alternativas locais áreas de propriedade das empresas ArcelMittal e Fibria.

Já o diretor-geral da CTA, Humberto Ker, responsável pelo contraparecer do EJA, rebateu o técnico alegando que qualquer local ao Norte ou ao Sul seria mais impactante para o meio ambiente.

“As espécies de aves se conectam com outros ambientes e também não existe vegetação específica dessa área”, argumentou Ker.

A diretora-presidente do Iema, Sueli Passoni Tonini, lembrou que para funcionar, o EJA ainda precisará de outros licenciamentos.

“Reconhecemos a atitude valente de nossos técnicos, mas temos que pensar no desenvolvimento sustentável e colocamos condicionantes pesadas na licença prévia”, ressaltou a diretora-presidente.

“As espécies de aves se conectam com outros ambientes e não existe vegetação específica dessa área”

Humberto Ker, diretor-geral da CTA

“Reconhecemos a atitude dos técnicos e colocamos condicionantes pesadas na licença prévia”

Sueli Tonini, presidente do Iema

## SAIBA MAIS

### Contrato para sete navios

> **A JURONG** do Brasil Ltda. é fornecedora da Petrobras desde 1996, atuando na construção de navios e na conversão das embarcações em plataformas de petróleo.

> **ELA** já construiu e converteu plataformas que representam cerca de 40% da produção offshore (em alto-mar) da Petrobras.

> **O OBJETIVO** da empresa atualmente é vencer a licitação da Petrobras, que vai ser realizada no dia 4 do próximo mês.

> **SERÁ DISPUTADO** um contrato de 10 anos para a construção de sete navios-plataforma.

Fonte: Rima do Estaleiro Jurong Aracruz.

## DEPOIMENTOS

### “Bastante madura”

“Temos ciência da importância do empreendimento para o Estado, entretanto, trata-se de uma área de extrema importância ambiental.

A decisão (contrária à emissão de licença) não foi insegura. Foi bastante madura.”

Ubiratan de Freitas, representante dos técnicos do Iema.

### “Não foi surpresa”

“O Espírito Santo mais uma vez dá exemplo de como gerir um desafio público. Não foi surpresa. A maioria das condicionantes deve equilibrar os impactos.

Há outros negócios menores que eles (Jurong) podem fazer aqui. Existem várias oportunidades.”

Márcio Félix, secretário de Estado do Desenvolvimento.

### “Vitória da sociedade”

“Foi uma vitória da sociedade. Pode ser que o Espírito Santo nem ganhe a licitação, mas não estamos brincando de dar licença, como outros estados estão fazendo para participar da disputa da licitação da Petrobras.”

Maria da Glória Brito Abaurre, secretária de Estado de Meio Ambiente.

### “Debate saudável”

“Estou feliz porque tivemos um debate saudável. No final, até os contrários entenderam.

O impacto do estaleiro é diferente da indústria. Se perdermos a licitação, não tem problema, pois vamos manter os investimentos no Espírito Santo.”

Martin Cheah, presidente da Jurong do Brasil.

## Vinte e um mil empregos na cadeia produtiva

A expectativa de criação de empregos na região de Aracruz é enorme diante da possível instalação do estaleiro da Jurong do Brasil. Segundo cálculos da empresa e da prefeitura, o número de vagas pode chegar a 21 mil no empreendimento e na cadeia produtiva e de fornecedores que será criada nos próximos anos.

Somente durante as obras do Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) deverão ser criadas 2,5 mil novas vagas. Já na operação, está prevista a contratação de seis mil funcionários diretos e indiretos.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento de Aracruz, Divaldo Crevelin, a chegada do estaleiro no município irá estimular o desenvolvimento da área metal-mecânica da região e ainda vai formar uma cadeia de outras áreas.

“De acordo com o plano de desenvolvimento estratégico do município, serão criados cerca de 15 mil empregos nessa cadeia”, argumentou o secretário.

O prefeito da cidade, Ademar Devens, também acompanhou a reunião e comemorou.

“Estou aliviado. Foi uma decisão importante e é uma alternativa de geração de emprego para o município”, disse Devens.

## Estudantes vão aprender a construir plataforma

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), por meio de um programa de cooperação com o governo de Cingapura, irá levar 15 estudantes de mecânica e três professores para fazerem uma especialização técnica em construção naval e oceânica naquele país.

O intercâmbio terá duração de um ano. A primeira etapa será de estudos acadêmicos no Ngee Ann Polytechnic (instituto politécnico). Já na segunda fase, será feito um estágio em um estaleiro da Jurong, em Cingapura.

Segundo o pró-reitor de extensão e produção do Ifes, Tadeu Pissinatti, a seleção começa no final deste ano. Eles ficarão em Cingapura durante o ano de 2011 e retornarão com emprego garantido.

## A SELEÇÃO

### 1ª etapa

> **O ALUNO** interessado deve ter domínio do idioma inglês.

### 2ª etapa

> **O ESTUDANTE** deverá apresentar bom desempenho e conhecimento na área de mecânica.

### 3ª etapa

> **SERÁ FEITA** uma avaliação psicológica para saber se o candidato tem perfil para trabalhar em indústria.

Fonte: Ifes.